CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL E ABA NA APAE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ: UM GUIA DE INCLUSÃO PARA A VIDA

NATURAL FUNCTIONAL CURRICULUM AND ABA AT APAE OF MÉDIO VALE DO ITAJAÍ: A GUIDE TO INCLUSION FOR LIFE

Mariloiva Reginato da Silva¹

Patricia dos Santos Osika²

Vivianne de Sousa³

RESUMO

O presente artigo explora a implementação do Currículo Funcional Natural (CFN), em conjunto com a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), no Centro de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial (CAESP), do Médio Vale do Itajaí, mantido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Este estudo se concentra na adaptação de diretrizes pedagógicas para otimizar a educação de alunos com autismo, enfatizando o desenvolvimento biopsicossocial e as dimensões conceitual, social e prática. A pesquisa destaca a complexidade do autismo, uma condição que exige intervenções pedagógicas holísticas e integradas. A metodologia incorpora práticas pedagógicas inovadoras, centradas na ideia de que o aprendizado deve ser um processo prazeroso e engajador, colocando o aluno no coração das ações educativas. O artigo também enfatiza a importância da colaboração entre família, escola e especialistas, promovendo um ambiente que não só favorece o desenvolvimento de habilidades, mas também a criação de laços sociais. As conclusões apontam para um caminho promissor na evolução educacional dos alunos com autismo, fortalecendo as suas inserções social, escolar e familiar. O estudo conclui que tratar pessoas com deficiência como qualquer outra é um princípio fundamental para a inclusão genuína, reiterando que toda criança, independentemente do desafio, tem o direito de ser inserida em ambientes educacionais inclusivos e acolhedores.

Palavras-chave: Currículo Funcional Natural. ABA - Análise do Comportamento Aplicada. Autismo. Educação Inclusiva.

ABSTRACT

The present article explores the implementation of the Natural Functional Curriculum

1 Mestranda do curso de Ciências da Educação da Veni Creator Christian University, Pós graduada em Neuropsicopedagoga clínica e Institucional, Pós em Educação Especial, Professora efetiva da FCEE, e-mail: mariloiva48@gmail.com

2 Mestranda do curso de Ciências da Educação da Veni Creator Christian University, Pós graduada em Educação Especial e em Gestão e Metodologias do ensino. Servidora efetiva inativa da FCEE. e-mail patriciadossantososika@gmail.com

3 Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Mestre em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e pesquisadora do GESTAR-UFPB, com atuação em direitos humanos, diversidade cultural e políticas públicas. Atua como professora de Mestrado e Doutorado na Veni Creator Christian University, ORCID/Lattes: [http://lattes.cnpq.br/0816314286691405]

(NFC) alongside Applied Behavior Analysis (ABA) at the Specialized Educational Assistance Center (CAESP) in Médio Vale do Itajaí, maintained by the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE). This study focuses on adapting pedagogical guidelines to optimize the education of students with autism, emphasizing biopsychosocial development and conceptual, social, and practical dimensions. The research highlights the complexity of autism, a condition that requires holistic and integrated educational interventions. The methodology incorporates innovative teaching practices, centered on the idea that learning should be enjoyable and engaging, placing the student at the core of educational actions. The article also highlights the importance of collaboration between families, schools, and specialists, fostering an environment that promotes skill development and strengthens social bonds. The conclusion points to a promising path for the educational advancement of students with autism, enhancing their social, academic, and family inclusion. Treating individuals with disabilities as equals is a fundamental principle for genuine inclusion, reaffirming that every child, regardless of challenges, has the right to be integrated into inclusive and welcoming educational environments.

Keywords: Natural Functional Curriculum. ABA - Applied Behavior Analysis. Autism. Inclusive Education.

INTRODUÇÃO

A implementação do Currículo Funcional Natural levou a equipe interdisciplinar do Centro de Atendimento Educacional Especializado em educação especial (CAESP), mantida pelas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a adaptar as diretrizes pedagógicas e a acompanhar a especialista da terapia ABA, bem como as concepções adotadas pelo método (ABA). Portanto, as competências gerais dessas duas áreas, em muito se assemelham ao que já trabalhamos há anos na educação especial, possibilitando o desenvolvimento biopsicossocial e dimensões conceitual, social e prática, contribuindo para o preparo do indivíduo para a vida em sociedade. Consideramos o início da nossa trajetória profissional como especialistas quando decidimos ser professoras na educação especial, com o objetivo de contribuir para o ensino de pessoas com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Médio Vale do Itajaí no estado de Santa Catarina.

Os desafios são muitos e, sem dúvida, um dos maiores é compreender o autismo como uma condição espectral, que revela infinitas possibilidades e necessidades de apoio. Logo percebemos que, para entender melhor os problemas e pensar em como contribuir, precisaríamos estar inseridas na comunidade e nas demandas que variam ao longo do amplo espectro do autismo. Conhecer melhor a comunidade autista foi uma experiência extremamente gratificante e enriquecedora. A nossa aproximação com outros autistas, que compartilham diagnósticos semelhantes, nos mostrou, ao mesmo tempo, como cada um pode ser diferente do outro. Muitas famílias, mães e pais, pelas suas palavras e atitudes, nos proporcionaram a oportunidade de entender o que comumente chamamos de amor, porém sob uma perspectiva atípica, de quem não tem alternativa senão enfrentar os desafios sociais e a exaustão que o autismo pode trazer.

Todas as pessoas com autismo que cruzaram e ainda cruzam nosso caminho profissional têm o direito de se desenvolver, pois isso é um direito humano fundamental. O sonho pela excelência no atendimento e no desenvolvimento de cada aluno é movido pelo amor, mas pode ser garantido quando combinado com eficiência, alcançada pelas práticas baseadas em evidências. No contexto atual da educação especial, a implementação de métodos inovadores se revela fundamental para garantir que todos os alunos, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tenham acesso a uma formação completa e inclusiva. Como educadoras, a nossa

trajetória tem sido marcada pela busca incessante de estratégias que atendam às necessidades únicas de cada aluno, particularmente aqueles com autismo e deficiência intelectual.

A educação contemporânea está cada vez mais voltada para a inclusão, buscando não apenas o respeito às diferenças, mas a valorização das singularidades de cada aluno. No centro dessa discussão se encontra a educação especial, que procura oferecer oportunidades equitativas a todos os estudantes, independentemente das suas condições individuais. Com avanços significativos nas práticas pedagógicas, estratégias como o Currículo Funcional Natural (CFN) e a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) têm emergido como ferramentas poderosas para apoiar alunos com autismo, promovendo seu desenvolvimento integral e inserção social. A escolha de adotar a estratégia ABA, conhecida pela sua eficácia em modificar comportamentos e ensinar novos skills de maneira estruturada, partiu do pressuposto de que o método pode fornecer um suporte significativo ao desenvolvimento biopsicossocial dos alunos. A combinação dessas abordagens pode oferecer um ambiente de aprendizagem que seja inclusivo, acolhedor e efetivamente benéfico para o desenvolvimento dos alunos com autismo. Assim, o trabalho não apenas contempla intervenções práticas, mas também apresenta uma visão de futuro para a educação dos alunos com TEA, destacando a importância de se tratar a pessoa com deficiência como qualquer outro indivíduo, promovendo uma inclusão genuína e respeitosa.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi de aprimorar a educação de alunos com autismo, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial e contemplando o CFN e as suas dimensões nas áreas conceituais, sociais e práticas com a aplicação da terapia ABA.

METODOLOGIA

A pesquisa fez uso de práticas pedagógicas inovadoras, promovendo um ambiente de aprendizado prazeroso e engajador. O estudo colocou o aluno no centro das ações educativas, integrando colaborações entre famílias, escolas e especialistas. A metodologia também considera a importância da família no processo de ensino-aprendizagem. Segundo LeBlanc (1990), a família é responsável por 70% do trabalho a ser desenvolvido, contra 30% dos profissionais. Mayo e LeBlanc (1990) destacam que os pais são os melhores professores para os filhos. O autismo, ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição do neurodesenvolvimento complexa, caracterizada por desafios nas interações sociais, na comunicação e em comportamentos restritivos e repetitivos. Crianças com autismo apresentam uma gama diversificada de manifestações, o que torna vital que intervenções pedagógicas levem em conta suas necessidades únicas e complexas.

A abordagem educacional para esses alunos deve ser holística, considerando o indivíduo na sua totalidade, e não apenas os aspectos comportamentais ou cognitivos isoladamente. Integrando essa metodologia com a Análise do Comportamento Aplicada, a equipe interdisciplinar do CAESP procurou criar um ambiente educacional que fosse, ao mesmo tempo, inovador e responsivo às necessidades dos alunos e suas famílias. A filosofia subjacente ao CFN propõe que as metas de aprendizagem sejam essencialmente práticas e baseadas no cotidiano dos alunos, reforçando que a educação deve exceder as paredes da escola e ressoar com a experiência de vida dos estudantes.

O artigo busca discutir como essa combinação de metodologias, CFN e ABA, pode ser vantajosa para educar alunos com autismo e preparar o caminho para sua integração social, escolar e familiar. Ao adotar uma perspectiva que coloca o aluno no centro das práticas educa-

tivas e ao promover uma interação ativa entre os diferentes atores sociais envolvidos - desde a equipe interdisciplinar até as famílias - o estudo propõe que uma educação inclusiva de qualidade é possível e alcançável. Ademais, um dos aspectos mais destacáveis dessa abordagem é a atenção especial dada à participação familiar. A escuta e a integração das vivências e das vozes das famílias não são meramente complementares, mas constituem um eixo fundamental, que fortalece as intervenções pedagógicas.

Os familiares são os principais aliados no processo educativo, fornecendo insights valiosos que ajudam a adaptar as estratégias aos contextos individuais de cada aluno, resultando em práticas mais eficazes e sensíveis às peculiaridades de cada caso. A filosofia por trás do CFN nos propõe que as metas de aprendizagem sejam alinhadas ao cotidiano dos alunos, permitindo que a experiência educativa ressoe além das paredes da sala de aula. Acreditamos que o aprendizado deve ser, acima de tudo, um processo prazeroso e engajador, no qual o aluno se sinta motivado a participar ativamente.

O trabalho pioneiro e inovador voltado para alunos autistas, especialmente aqueles que necessitam de altos níveis de apoio e enfrentam desafios relacionados a comportamentos, destaca-se pela sua abordagem centrada na pessoa. Ao considerar as cinco dimensões de desenvolvimento, habilidade intelectual, participação, interações e papéis sociais, saúde e contexto, essa proposta busca promover a aquisição de habilidades adaptativas essenciais para a vida em sociedade. A filosofia subjacente a essa abordagem é fundamental: “tratar a pessoa com deficiência como qualquer outra pessoa”.

Esse princípio promove a inclusão genuína e respeitosa, reconhecendo que todos os indivíduos, independentemente das suas dificuldades, têm o direito de desenvolver suas capacidades e participar ativamente da vida comunitária (Suplino, 2005). Finalmente, essa interação entre CFN e ABA reflete a necessidade por um esforço coletivo e colaborativo na educação especial. Este artigo surge da experiência acumulada por anos nas APAEs, ressaltando a imprescindível colaboração entre especialistas, familiares e instituições educacionais para proporcionar um suporte efetivo às crianças autistas. Ao longo deste estudo, a intenção não é somente ilustrar teorias e práticas adotadas, mas também enfatizar como essas ações simbióticas promovem uma verdadeira inclusão social, oferecendo às crianças oportunidades palpáveis de desenvolvimento e crescimento pessoal.

RESULTADOS

Os resultados alcançados pela aplicação do CFN e ABA refletem um avanço significativo na educação de alunos com necessidades especiais. A sinergia entre essas metodologias não apenas proporciona benefícios educacionais tangíveis, mas também melhora a experiência de aprendizagem de forma holística, integrando o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos alunos.

CONCLUSÃO

Este estudo, ao abordar a implementação das metodologias do Currículo Funcional Natural (CFN) e Análise do Comportamento Aplicada (ABA) na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAESP) do Médio Vale do Itajaí, destaca um progresso significativo na educação de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As práticas integradas evidenciaram um potencial transformador,

promovendo não apenas o desenvolvimento educacional e comportamental dos alunos, mas também a cooperação essencial entre as famílias e as instituições de ensino.

O foco em uma educação que transcenda o ambiente escolar para abraçar as vivências cotidianas dos alunos com TEA provou ser uma abordagem eficaz. O CFN se destacou ao alinhar os objetivos educacionais com a realidade diária dos alunos, ajudando-os a desenvolver habilidades que são imediatamente aplicáveis e valorizáveis. Focar na pessoa, e não na deficiência, permite um olhar mais humano e holístico, evidenciando as potencialidades e interesses de cada aluno. Assim, a educação especial se transforma em um espaço de mudança, no qual o aprendizado é uma construção interdisciplinar, entre educadores, alunos e famílias, integrando-se, assim, ao Currículo Funcional Natural.

REFERÊNCIAS

KENYON, Paula Braga; KENYON, Shawn; MIGUEL, Caio F. Análise Comportamental (ABA). Um Modelo para a Educação Especial. In: CAMARGOS JUNIOR, Walter et al. Transtornos invasivos do desenvolvimento: 3º milênio. Brasília: CORDE, 2005. p. 148-153

LEBLANC, J. M. El Currículum Funcional em la educación de la persona com retardo mental. Tradução de M. A. Almeida e I. Z. Boueri. Mallagra - España: Aspandem, 1992.

SUPLINO, M. Currículo funcional natural: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; São Paulo: AMA, 2005.